



**LEGENDA TEMÁTICA**

- DIRETRIZ DO GASODUTO
- GASODUTO - TRECHO EM TÚNEL
- ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO

**FLORESTA OMBRÍFILA DENSE**

- Terras Baixas  
Entre os 4° latitude N e 16° latitude S, a partir dos 5m até 100m acima do mar; 16° latitude S a 24° latitude S de 5m até 50m; de 24° latitude S a 32° latitude S de 5m até 30m. É uma formação que, em geral, ocupa as planícies costeiras, capeadas por tabuleiros pleistocênicos do Grupo Barreiras. Ocorre desde a Amazônia, estendendo-se por todo o Nordeste até proximidades do rio São João, no Estado do Rio de Janeiro.
- Submontana  
Situada nas encostas dos planaltos e/ou serras entre 4° latitude N e 16° latitude S a 24° latitude S de 100m até 600m; de 24° latitude S a 32° latitude S de 50m até 500m; de 24° latitude S a 32° latitude S de 30 até 400m. O dissecamento do relevo montanhoso e dos planaltos com solos medianamente profundos é ocupado por uma formação florestal que apresenta fanerófitos com altura aproximadamente uniforme. A submata é integrada por plântulas de regeneração natural, poucos nanofanerófitos e caméfitos, além da presença de palmeiras de pequeno porte e lianas herbáceas em maior quantidade. Suas principais características são os fanerófitos de alto porte, alguns ultrapassando os 50m na Amazônia e raramente os 30m nas outras partes do País.
- Montana  
Situada no alto dos planaltos e/ou serras entre 4° latitude N e 16° latitude S a 24° latitude S de 500m até 1500m; de 24° latitude S a 32° latitude S de 400m até 1000m. O alto dos planaltos e das serras está situado entre 600m e 2000m de altitude na Amazônia e de 400 a 1000m no sul do País. A estrutura florestal do dossel uniforme (20m) é representada por ecótipos relativamente finos com casca grossa e rugosa, folhas miúdas e de consistência coriácea.

**FORMAÇÕES NÃO NATURAIS**

- Silvicultura
- Pastagem

**OUTRAS CONSERVAÇÕES**

- Área Industrial
- Institucional

**PONTOS DE OBSERVAÇÃO DA FLORA**

- V1 Pontos de Florística
- P1 Pontos de Fitosociologia e Florística

**PONTOS DE OBSERVAÇÃO DA FAUNA**

- F1 Pontos da Fauna

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO**

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- CURSO D'ÁGUA PERENE
- CORPO D'ÁGUA PERENE
- ÁREA SUJEITA A INUNDAÇÃO
- RODOVIA PAVIMENTADA
- RODOVIA NÃO - PAVIMENTADA
- PREFIXO DE ESTRADA
- FERROVIA
- CAMINHO
- PONTE
- SEDE MUNICIPAL
- ÁREA URBANA
- ÁREA INDUSTRIAL
- AEROPORTO / CAMPO DE POUSO
- LINHA DE TRANSMISSÃO
- LIMITE MUNICIPAL

**Referências Cartográficas**

- Cartas topográficas na escala 1:50.000, do IBGE, com atualizações a partir das imagens Landsat 7 ETM +

**Articulação das Folhas**

**Escala Gráfica**

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
Datum Horizontal: Córrego Alegre  
Origem da quilometragem: Equador e Meridiano 45°W, de Gr. acressadas as constantes 10,000 km e 500 km, respectivamente.

**PETROBRAS**

**BMP INFO**

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2006
Projeto	Biodinâmica	Data	Março/2006
Aprovado	Biodinâmica	Data	Março/2006

**biodinâmica**  
engenharia e meio ambiente

**GASODUTO CARAGUATATUBA - TAUBATÉ**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**MAPA 12 - VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS**

Escala	1:100.000	Data de Emissão	Abril/2005
Arquivo Digital	Mapa 12 - Uso e Ocupação das Terras.dwg	Folha	02/02